Conselho de Igrejas de Cuba rejeita eventual aplicação de lei nos EUA que endureceria cerco econômico a Cuba

Havana, 23 de janeiro (RHC).- O Conselho de Igrejas de Cuba disse que a eventual aplicação da lei norte-americana Helms-Burton, destinada a endurecer o bloqueio econômico, comercial e financeiro, vigente desde o começo dos anos 60, constitui uma preocupante ameaça de agressão à independência, soberania e dignidade do povo.

O comunicado assinado pelo reverendo Antonio Santana se refere ao anúncio de que o presidente Donald Trump adiara por apenas 45 dias a implementação do artigo terceiro da legislação, que tem caráter extraterritorial ao estabelecer sanções a homens de negócios, empresas e governos de terceiros países relacionados com Cuba. Desde sua aprovação, os sucessivos governos norte-americanos têm protelado sua aplicação, suspendendo-a a cada seis meses.

O Conselho de Igrejas de Cuba rejeita o argumento de falta de democracia usado pelos EUA para justificar o acosso, e garante que no país o povo é quem governa em benefício de todos, e não de uma minoria.

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/181757-conselho-de-igrejas-de-cuba-rejeita-eventual-aplicacao-de-lei-nos-eua-que-endureceria-cerco-economico-a-cuba

Radio Habana Cuba